



Meninas da Barra se apresentam em feira internacional virtual

As Meninas da Barra, coletivo formado por bordadeiras de Barra Longa, participaram da Feira Internacional de Negócios Criativos e Colaborativos Digital (Fincc) no início de maio. Devido à pandemia do novo coronavírus, o evento aconteceu em formato online.

As artesãs apresentaram a trajetória do grupo e falaram sobre a parceria com o estilista Ronaldo Fraga, que levou as criações das bordadeiras para a São Paulo Fashion Week de 2018. A feira foi acompanhada por pessoas de 35 países diferentes e a apresentação das Meninas da Barra teve o acesso de 244 participantes.

O grupo é apoiado pela Fundação Renova, por meio da Associação de Cultura Gerais (ACG), e mantém viva a tradição do bordado na região de Barra Longa. A ideia é preservar os conhecimentos que vieram dos colonizadores portugueses e hoje geram renda e destaque para o trabalho feminino.

[Veja como foi a participação](#)

“A feira foi muito importante para nós, artesãs, principalmente porque moramos no interior e nem sempre conseguimos divulgar nosso trabalho de maneira tão ampla. O evento foi voltado à inovação, em um formato online, bem diferente do que estávamos acostumadas. Foi uma experiência única. Ter contato com os conteúdos de marketing digital, os casos de sucesso e a forma de venda online é fundamental pra gente, porque acredito que daqui para frente as pessoas vão comprar muito online”.

Pice Lanna, bordadeira do grupo



CPCD adapta suas atividades durante pandemia

A pandemia do novo coronavírus tem feito com que muitas atividades sejam repensadas. Esse é o caso do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), que mantém o projeto

[Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável.](#)

Com a recomendação de isolamento social pelas autoridades de saúde, aquilo que seria colocado em prática de meados de março em diante teve que se adaptar: agora, os encontros são online e as ações ajudam a comunidade a passar por esse período delicado.

Como os grupos de trabalho não podem mais se reunir pessoalmente, o WhatsApp e os aplicativos de reuniões virtuais permitem que os agentes do projeto mantenham uma rotina de trocas com a comunidade. “Estamos produzindo vídeos com jogos educativos, cuidados com o quintal e receitas culinárias, além de podcasts. Enviamos os materiais nos grupos de WhatsApp e também disponibilizamos em nossas redes sociais”, destaca Onésima Mourthé, coordenadora do Projeto.

O Barra Longa Saudável também está presente na rádio da cidade. Toda quinta-feira, das 7h às 11h, vai ao ar um programa em que o time de educadores leva os materiais produzidos, que incluem ainda contação de histórias. Outra iniciativa é a produção de kits de higiene e proteção, contendo máscara em tricoline, sabonete líquido e sabão líquido confeccionados com receitas próprias do time. Já foram distribuídos 200 kits na primeira remessa e a segunda está em produção.

Que tal contribuir com a ação e ajudar as pessoas da cidade a se protegerem? Caso queira ajudar na produção de máscaras, entre em contato pelo número: (31) 9 - 8339 - 7308.



Relatório mostra oportunidades de restauração ambiental na bacia do rio Gualaxo do Norte

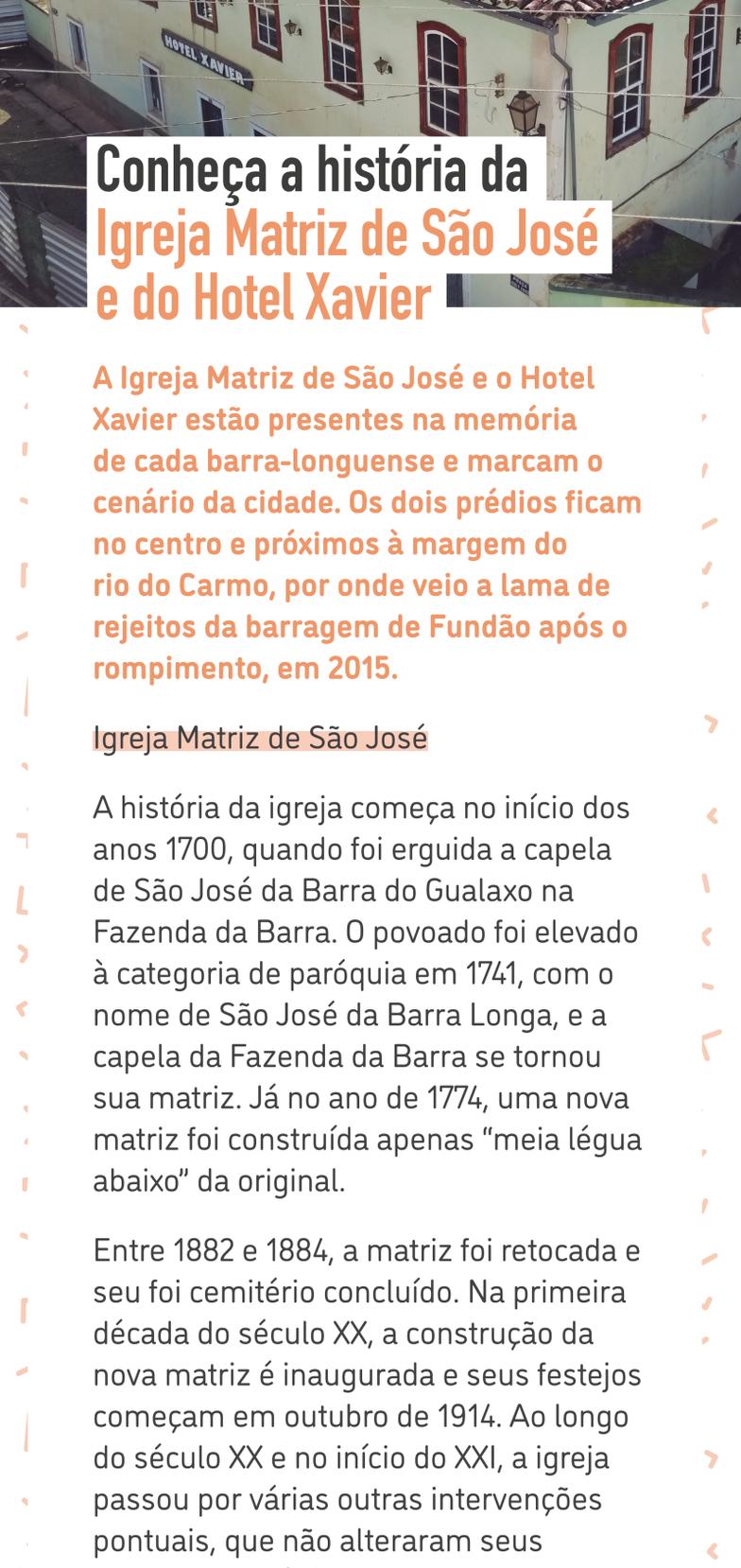
Em junho, a Fundação Renova e o instituto de pesquisa WRI Brasil vão apresentar o Relatório de Oportunidades de Restauração na Bacia Hidrográfica do Rio Gualaxo do Norte em um seminário virtual. A ideia é mostrar o potencial das propriedades rurais que ficam entre Mariana e Rio Doce, por meio da disseminação de tecnologias sustentáveis, e também promover uma transformação ambiental e produtiva na região, com a restauração de paisagens e florestas.

Para conseguir os resultados que serão apresentados, foi aplicada a metodologia ROAM, sigla que em português significa Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração. O estudo mostra que as principais motivações para restaurar áreas degradadas e plantar florestas na região são melhorar a qualidade da água, gerar renda e fortalecer os laços comunitários.

A metodologia foi adotada no projeto Renovando Paisagem, que implantou 25 Unidades Demonstrativas de tecnologias agropecuárias, como o Manejo Ecológico de Pastagens, os Sistemas Agroflorestais e a Silvicultura de Espécies Nativas, como modelo para os demais produtores da região. O objetivo é implantar outras 9, totalizando mais de 150 hectares de áreas restauradas que podem ser produtivas.

No Renovando Paisagem, os produtores são envolvidos na elaboração do planejamento territorial e recebem ajuda de parceiros da Fundação Renova para a aplicação da metodologia ROAM. Esses parceiros incluem pesquisadores, professores, associações e cooperativas de agricultores e agricultoras, por exemplo.

Acompanhe nossos materiais de divulgação, [site](#) e [redes sociais](#) para não perder o evento!



Conheça a história da Igreja Matriz de São José e do Hotel Xavier

A Igreja Matriz de São José e o Hotel Xavier estão presentes na memória de cada barra-longuense e marcam o cenário da cidade. Os dois prédios ficam no centro e próximos à margem do rio do Carmo, por onde veio a lama de rejeitos da barragem de Fundão após o rompimento, em 2015.

Igreja Matriz de São José

A história da igreja começa no início dos anos 1700, quando foi erguida a capela de São José da Barra do Gualaxo na Fazenda da Barra. O povoado foi elevado à categoria de paróquia em 1741, com o nome de São José da Barra Longa, e a capela da Fazenda da Barra se tornou sua matriz. Já no ano de 1774, uma nova matriz foi construída apenas “meia légua abaixo” da original.

Entre 1882 e 1884, a matriz foi retocada e seu foi cemitério concluído. Na primeira década do século XX, a construção da nova matriz é inaugurada e seus festejos começam em outubro de 1914. Ao longo do século XX e no início do XXI, a igreja passou por várias outras intervenções pontuais, que não alteraram seus elementos artísticos.

Em 2015, a lama de rejeitos não impactou diretamente a estrutura física do local. Mas o tráfego de caminhões pesados e a aglomeração de trabalhadores na região fizeram com que a pintura externa da igreja sofresse danos.

Hotel Xavier

O Hotel Xavier foi construído entre o final do século XIX e o início do XX. Ao longo dos anos, ele passou por inúmeras reformas, como a inclusão de um anexo nos fundos para abrigar cozinha e banheiro. Pessoas importantes do século XX ficaram hospedadas lá, como os primeiros padres e membros da Arquidiocese de Mariana, além de políticos mineiros.

O hotel fica bem próximo da Igreja Matriz de São José, então as procissões das festividades católicas passam pelo seu entorno. No Corpus Christi, as bandeiras coloridas nas janelas do andar de cima e os tapetes em serragem das ruas próximas já são uma tradição local.

Com o rompimento da barragem em 2015, a lama causou danos nos cômodos e móveis do piso térreo. Alguns meses depois, o hotel voltou a funcionar e abrigou colaboradores que trabalhavam na reparação em Barra Longa. Mas a grande ocupação e o tráfego de caminhões na área fizeram com que sua estrutura ficasse comprometida e o hotel fosse desativado.

Fale com a gente

0800 031 2303 fundacaorenova.org/fale-conosco

R. Matias Barbosa, 14, Barra Longa - MG

Faça uma denúncia

canalconfidencial.com.br/fundacaorenova 0800 721 0717